

Recebemos da A. B. C. um extracto da sua acta que publicamos a seguir.

Para os Amadores que desejarem organizar, futuramente, uma sociedade semelhante, a publicação da acta da Amadores Brasileiros Cinematographicos s e r á de grande utilidade, pois poderá servir de modelo para a redacção de suas respectivas actas.

RELATORIO

Aos quatorze dias do mez de Agosto do anno da graça de mil novecentos e trinta um, nesta Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, na séde da Amadores Brasileiros Cinematographicos, estabelecida em Quintino Bocayuva, á rua da Republica numero vinte e dois, foi, em Convocação Especial, reunida a Directoria em gestão, assim constituída: um director tecnico, um director theatral, um suplente e um secretario geral, para tratar dos seguintes assumptos: expediente, reforma do quadro administrativo e directoria, e organização do novo quadro e posse do mesmo, com a presença de Castor Victorino Coelho, Cesar Bueno Paes Leme, Pollux Victorino Coelho e Tito Curado.

Com poderes de Reunião Extraordinaria, foi aberta a sessão ás vinte e duas horas, sob a presidencia de Castor Victorino Coelho, secretariado por Pollux Victorino Coelho.

Lido e visado o Expediente, tomou a palavra o Snr. presidente, o qual leu o relatório-exposição dirigido aos seus collegas da Directoria, aos Snrs. Ignacio Filho, Octavio Gofredo e Lourival Agra, e dividido nos seguintes capitulos: 1) o ideal da Amadores Brasileiros Cinematographicos; 2) como foi fundada a Amadores Brasileiros Cinematographicos; 3) a extinção da primitiva directoria; 4) por que a Amadores Brasileiros Cinematographicos não se extingua; 5) a volta, ao seio da Amadores Brasileiros Cinematographicos, de Paes Leme, Macillo, Pollux, Isaltino Coelho, e Carlos Secidso; 6) a inauguração da séde; 7) a inauguração da secção theatral; 8) o quadro administrativo; 9) os novos fracassos administrativos; 10) o augmento do quadro administrativo; 11) proposta dos novos directores.

Terminada a leitura do relatório, o Snr. presidente é longamente applaudido pelos seus collegas e amigos presentes, sendo logo após cumprimentado por Lourival Agra que, em entusiastica oração, manifesta o elevado patriotismo do Snr. presidente pela maneira como age e mpról do Cinema Brasileiro, quer profissional quer de amadores, pregando por aquelle como Cinema-Arte, e por este como a verdadeira e unica escola de aprendizes do Cinema-Arte.

Terminado, o Snr. Agra, em meio de grande contentamento dos presentes, aceita o encargo que lhe haviam proposto os Snrs. directores da Amadores Brasileiros Cinematographicos com as seguintes palavras:

"Meus amigos.

Conhecedor que sou, agora das intenções da Amadores Brasileiros Cinematographicos em pról do Cinema Brasileiro, e sendo eu um humilde trabalhador pelo seu futuro nestes ultimos annos, visto que o seu progresso é evidentemente crescente, sendo o seu estado mais animador do que nunca; tendo estado em vossos gestos e iniciativas o sincero cunho de aprendizagem gradativa da technica Cinematographica e artistica, assim como o patriotismo em concorrer para



Scenario para amadores em tres sequencias

- 1 — Eh! não se mexa!
- 2 —
- 3 — Vamos! Mexa-se!

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETO FILHO)

a afirmação no nosso paiz de uma industria-arte como o é o Cinema, com base essencial na pratica e nos estudos technicos, seria opinar pelo contrario, seria desviar-vos de tão nobre meta, seria um gesto impatriotico se eu negasse o meu concurso, para que a Amadores Brasileiros Cinematographicos possa vencer, firmando no paiz o Cinema de Amadores como etapa preliminar para a Cinematographia profissional."

Em seguida fizeram uso da palavra os Snrs. Octavio Gofredo e José Ignacio Filho, sobre os pontos visados pela A. B. C. e agradecendo a proposta que lhes fez o Snr. presidente.

Passando á segunda parte da sessão, os directores apresentaram as suas opiniões, ficando o quadro administrativo assim constituído: presidente, Castor Victorino Coelho, ex-director tecnico; thesoureiro, Octavio Gofredo, socio contribuinte; secretario geral, Pollux Victorino Coelho, reeleito para o cargo que occupava; director theatral, Paes Leme, igualmente reeleito para o cargo que occupava; director tecnico, Lourival Agra, proposto por Castor Victorino Coelho e eleito por unanimidade; representante, José Ignacio Filho, socio contribuinte; archivista, Eduardo A. de Barros, socio contribuinte.

Depois de empossado o novo quadro administrativo, foi encerrada a reunião ás vinte e quatro horas e quarenta e cinco minutos.

(Assignado por todos os novos e actuaes directores).

NOTAS

Na proxima reunião da Amadores Brasileiros Cinematographicos o Snr. Thesoureiro fará a entrega, ao novo, Director Technico, do argumento do proximo film, dando por terminado o serviço de averbação.

— Pelo Presidente da Amadores Brasileiros Cinematographicos foi nomeado o Snr. Pollux Victorino Coelho, actual secretario da mesma associação, afim de visitar o studio da A. B. C. em Serraria, devendo providenciar pela marcação dos "sets" para a filmagem de "As Férias de Durval", e as locações do mesmo, até o fim de Agosto. Acompanhado de quantos auxiliares julgar necessarios, o secretario da A. B. C. deverá ter embarcado durante a segunda quinzena do mez findo, de accordo com a ordem emitida a respeito

— Lourival Agra dirigirá o segundo film da Amadores Brasileiros Cinematographicos, com Olga Pontes e Carlos Secidso nos principaes papeis. O operador é o mesmo que operou "O Aventureiro."

— Nuripté Bittencourt já agora completamente restabelecido da doença que o prendeu ao leito por varias semanas, voltou á A. B. C. para preparar o scenario de uma das produções para o programma de 1932. O scenario será baseado num argumento de sua autoria, intitulado "A Lenda do Valle."

— O Departamento Technico da A. B. C. acaba de aceitar e registrar a peça intitulada "Herdeiro Perdido", da autoria de Pollux Victorino Coelho, escripto sobre os nossos costumes e baseada na escola littero-theatral americana. Quem lê a referida produção litteraria, após a sua adaptação, tem a impressão de que está assistindo a uma produção dramática do Cinema Americano, tal a lisura dos lances, tal a perfeição da sua continuidade, ao par de uma technica bem estudada que marca o progresso dos alumnos da A. B. C.

Oxalá que a A. B. C. possa, em 1932, dar provas evidentes do seu esforço em pról do Cinema de Amadores, como unica e verdadeira escola onde se possam fazer os futuros profissionais do Cinema Brasileiro.

— De uma carta do Snr. Castor Victorino Coelho extrahimos alguns periodos que poderão interessar a todos os nossos amadores:

"Aprecio immensamente as intenções do nosso collega Sátyro Borba, bem como os seus conhecimentos technicos, revelados com a collaboração publicada por Cinearte no seu numero 280, sob a epigraphe *Algumas Considerações em torno da sua Technica Especial.*

"Com a noticia de que o distincto amator deseja collaborar com os da A. B. C., vem de ser mais uma vez affirmada a quadra de amplo progresso que a mesma abraça actualmente, pois que, nestes tres ultimos mezes, os elementos que têm ingressado para a A. B. C. são de rara animação e entusiasmo, tendo-se verificado mesmo, entre a maioria, alguns com consideraveis noções da technica cinematographica, e outros que já concorreram até para o Cinema Brasileiro, no meio profissional, possuidores de aproveitaveis conhecimentos."

YOUNG SINNERS — (Fox) — Thomas Meighan é a unica coisa que ainda se salva no meio deste fraquissimo film, um conjunto de situações impossiveis e improvaveis. Doroty Jordan é a pequena.

THE SKY RAIDERS — (Columbia) — Quadri-lhas assaltando... aeroplanos! A que faltará assistir? Não é nenhum Anjos do Inferno e nem Dirigible, mas serve. Marceline Day e Lloyd Hughes, figuram. Wheeler Oakman é a ameaça.